

Ideias para o subprojeto de gestão ecológica dos resíduos sólidos do setor comercial da região de Visconde de Mauá (*perímetro Resende*)

Parceria da AMAR-Resende, APA Federal da Serra da Mantiqueira e entidades locais

1. Fazer a “reunião inaugural” com lideranças da Mauatur e ACVM interessadas nesse desafio. Convidar as “compostoras” notórias da região, como Norma Bühler, Jussara Nunes e Mônica Rangel.
2. Levantar todos os negócios na região, associados ou não à ACVM e/ou à Mauatur. Nosso foco será nos negócios instalados em Resende. As prefeituras de Itatiaia e Bocaina de Minas não se interessaram pela parceria com a APA e com os outros nove municípios que aderiram, mas poderão replicar as ações em seus territórios.
3. A ACVM e a Mauatur enviarão (em conjunto ou separado) mensagens/cartas aos associados informando a iniciativa de gestão ecológica e exemplar dos resíduos sólidos no município e conclamando-os a participarem. Essa comunicação também informará que os estabelecimentos serão visitados em data marcada para confirmar seu interesse em participar ou não da iniciativa.
4. Se as duas entidades assinarem em conjunto a carta, será mais “razoável” enviá-la também aos estabelecimentos não associados a nenhuma delas.
5. A carta deve anexar o [folheto motivador-informativo](#), e avisar a data da visitação (programada por áreas), quando uma equipe composta por representantes da AMAR, do INEA (programa Coleta Seletiva Solidária) e das duas associações comerciais (ou ao menos de uma delas), além de voluntários locais mais envolvidos.
6. Na visita, os empresários deverão responder a um breve questionário ([parecido com este](#)) cujas principais perguntas serão: “você já separa seus resíduos?”; “Se sim, acha que pode melhorar?”; “Se ainda não separa, gostaria de separá-los?”
7. Se quiser começar a separar ou melhorar a separação, o empresário (e equipe) será orientado, e aprenderá como processar os orgânicos, localmente, em [composteiros “individuais”](#), ou nos [microcentros comunitários](#) instalados em locais próximos para quem não tiver minimamente espaço *in situ*.
8. Serão realizados treinamentos onde for necessário, em grupos ou especialmente para equipes dos negócios que geram quantidade mais significativa de resíduos.
9. A prefeitura treinará funcionários para apoiar e orientar os empresários na separação dos resíduos e na compostagem “individual” ou “comunitária” de seus resíduos orgânicos, fornecendo-lhes palha de grama e folhas.
10. É preciso preparar um álbum fotográfico (apenas dois ou três exemplares) para ser apresentado aos empresários nas visitas a seus negócios, permitindo-lhes entender o que devem fazer para se tornar um “empresário consciente”, ou algum “título” parecido, atestando que a ética prevalece em seu negócio, ao assumir a responsabilidade de gerir os resíduos que produz. O álbum deve mostrar o que é [reciclável](#), [rejeito](#) ou [compostável](#).
11. O ideal seria trazer à região o mestre Marcos José de Abreu, engenheiro agrônomo criador do projeto “[Revolução dos Baldinhos](#)” (premiado internacionalmente pelo movimento *Slow Food*) e implantador da [compostagem nas unidades urbanas do SESC](#) do Paraná que têm restaurantes-escola e cursos de hotelaria. Sua experiência com grandes volumes de resíduos orgânicos comerciais é bem maior que a minha.
12. Aprender com a experiência recolhida pela equipe de educadores do INEA dedicados à “coleta seletiva solidária” na região desde 2007, particularmente junto aos comerciantes e empresários.

Anexo

Compostagem em leiras no Hotel Bühler, pioneiro radical na adoção da gestão ecológica dos resíduos gerados na atividade hoteleira.

O Hotel Bühler adota e divulga outros sistemas de compostagem e doa, aos hóspedes interessados, o adubo orgânico produzido a partir dos resíduos compostados.



Minicentral de compostagem comunitária, capaz de processar com segurança os resíduos orgânicos de várias moradias e negócios.

Nessa minicentral, no fundo do terreno à esquerda do Shopping Aldeia dos Imigrantes, foram processados, de 2007 a 2012, pouco mais de 60 compostos como os três vistos ao lado (um por mês, até a área ser pedida de volta pelos proprietários).



Microcentral de compostagem comunitária em Visconde de Mauá



Compostagem “individual” para moradias e estabelecimentos comerciais com menor geração de resíduos.

À esquerda, os dois composteiros se alternam; um recebendo os resíduos frescos e dando tempo para que, no outro, os resíduos incluídos anteriormente se decomponham.

O tamanho do cilindro de tela de arame soldado (seu diâmetro e altura) varia de acordo com o volume de resíduos gerados.

